

NEVES SOBRINHO, Joaquim José de Faria

*dep. fed. PE 1908-1911.

Joaquim José de Faria Neves Sobrinho nasceu em Recife no dia 2 de abril de 1872. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1891, e no ano seguinte foi nomeado promotor público da comarca de Bezerros (PE). Além das atividades ligadas ao direito, foi professor de latim do Ginásio Pernambucano, em Recife.

Iniciou sua vida política em 1898, quando foi eleito deputado estadual em Pernambuco. Sucessivamente reeleito até 1907, no ano seguinte foi eleito senador estadual, mas não chegou a concluir seu mandato, pois em setembro foi eleito deputado federal na vaga aberta com o falecimento de Malaquias Antônio Gonçalves e assumiu uma cadeira na Câmara os Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Reeleito nas eleições regulares de 1909, exerceu o mandato até o fim da legislatura, em 1911.

No campo jornalístico, foi redator do *Diário de Pernambuco* e do *Estado de Pernambuco*, e colaborou ainda com os periódicos pernambucanos *Jornal do Comércio*, *Revista Contemporânea* e *Almanaque de Pernambuco*. Foi também membro da Academia Pernambucana de Letras.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 4 de janeiro de 1927.

Publicou *Quimeras* (1890), *O hidrófobo* (contos, 1896), *Morbus* (romance, 1898), *Estrofes* (1911), *Pôr de sol* (1920), *Sol posto* (1923) e *Crepúsculo* (1924). Em edições póstumas saíram *Noite* (1935) e *Poesias* (1949).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; NASCIMENTO, L. *História* (v.1, 2, 6). Pernambuco de A-Z. Disponível em: <<http://www.pe-az.com.br/>>. Acesso em: 22/11/2010.